

Manual de Instruções

DISTRIBUIDORES DE FERTILIZANTES

Prato Distribuidor Simples

MODELOS: DS300, DS400, DS600, DS800M, DS800H



OMDF1P0221



1 - INTRODUÇÃO

Parabéns por adquirir um implemento da São José Industrial!

Temos como missão de trabalho desenvolver e produzir implementos como este, que garantem benefícios para você, aumentando o processo de produção e dinamizando seus trabalhos diários.

Este Manual de Instruções irá orientá-lo quanto à correta operação e manutenção do equipamento, garantindo um maior rendimento, segurança e durabilidade do produto.

Estamos sempre dispostos a lhe prestar todo suporte necessário!

Nossa empresa está em constante evolução e desenvolvimento de novos projetos e produtos. Sendo assim, convidamos você a conhecer e acompanhar frequentemente em nosso site ou com nossos revendedores, a linha completa de produtos que facilitam a sua vida no campo.

Sua opinião é muito importante para nós!

Sumário

1 -	INTRODUÇÃO	3
2 -	RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	6
2.1 -	Ao Operador	9
2.2 -	Adesivos de Segurança e Orientação	14
3 -	APRESENTAÇÃO DO IMPLEMENTO	15
3.1 -	Aplicações Previstas Para o Distribuidor	15
3.2 -	Especificações Técnicas	16
3.3 -	Dimensões	17
3.4 -	Largura de Trabalho	18
4 -	INSTRUÇÕES DE PREPARAÇÃO E ACOPLAMENTO	19
4.1 -	Engate do Distribuidor ao Trator	19
4.2 -	Alinhamento do Distribuidor	20
4.3 -	Acoplamento do Distribuidor na TDP	21
4.4 -	Ajuste do Comprimento do Cardan (Caso Necessário)	21
4.5 -	Utilização da TDP (Tomada de Potência)	23
4.6 -	Acoplamento Hidráulico do Distribuidor (DS 800H)	24
4.7 -	Instalação do GPS	24
5 -	AJUSTES E REGULAGENS PARA A APLICAÇÃO	25
5.1 -	Rotação do Prato	25
5.2 -	Regulagem das Aletas de Aplicação	26
5.3 -	Regulagem da Comporta	26
5.4 -	Sistema de Regulagem	27
6 -	TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO	29
6.1 -	Tabelas de Distribuição (Modelos 300, 400 e 600)	30
6.2 -	Tabelas de Distribuição (Modelos 800)	33
7 -	TESTE DE HOMOGENEIDADE NA DISTRIBUIÇÃO	36
7.1 -	Resultado do Teste de Homogeneidade	37
8 -	DIAGNÓSTICO DE ANORMALIDADES E SOLUÇÕES	38
9 -	MANUTENÇÃO	39
9.1 -	Tabela de Lubrificação / Manutenção	39
9.2 -	Manutenção nas Primeiras 8 Horas de Trabalho	40
9.3 -	Conservação do Distribuidor	40
10 -	INFORMAÇÕES DE PÓS-VENDAS	41
10.1 -	Identificação do Implemento	41
10.2 -	Como Solicitar Peças de Reposição e Assistência	41
10.3 -	Termo de Garantia São José Industrial	42
10.4 -	Revisão de Entrega Técnica	43



NOTAS:

- *Devido à Política de Aprimoramento constante em seus produtos, a São José Industrial reserva-se o direito de promover alterações e aperfeiçoamentos, sem que isso implique em qualquer obrigação para com os produtos fabricados anteriormente. Por esta razão, o conteúdo do presente Manual encontra-se atualizado até a data da sua impressão, podendo sofrer alterações sem aviso prévio.*
- *Leia atentamente os termos de Garantia e Entrega Técnica, constantes no final deste Manual.*
- *Este Manual traz informações essenciais sobre a operação e manutenção do equipamento. Leia-o por completo antes de executar qualquer atividade com o equipamento, pois o conhecimento dessas informações evitará acidentes e perda de tempo produtivo, além de aumentar a vida útil do equipamento.*
- *Um bom resultado será obtido se este Manual estiver sempre ao alcance do operador do equipamento. As ilustrações, dados e informações aqui contidas são confidenciais e de propriedade da São José Industrial, não podendo ser reproduzidas ou passadas a terceiros sem a devida autorização da mesma.*
- *O objetivo deste Manual é fornecer instruções que abrangem a máquina completa, com acessórios e variações. Portanto, não assume responsabilidade no que se refere à configuração da máquina ora adquirida, ou seja: alguns itens descritos neste Manual podem não estar presentes na sua máquina.*
- *Algumas ilustrações podem mostrar detalhes ligeiramente diferentes ao encontrado em sua máquina, por terem sido obtidas de máquinas-protótipo, sem que isso implique em prejuízo na compreensão das instruções.*
- *Modificações realizadas neste implemento sem as orientações presentes neste manual, poderá acarretar em danos ao equipamento ocasionando a perda de garantia.*

2 - RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Símbolos de Advertência Utilizados Neste Manual

Quando os símbolos abaixo aparecerem no texto, dê especial atenção às instruções dadas.



ATENÇÃO!

O símbolo ao lado e a palavra ATENÇÃO identificam instruções que, se não observadas, causam risco de acidentes com sérios danos pessoais ou danos ao equipamento.



ADVERTÊNCIA:

Este símbolo e a palavra ADVERTÊNCIA são usados para salientar instruções e/ou procedimentos especiais que, se não observados, podem resultar em danos e/ou desgaste prematuro do equipamento, ou oferecer riscos indiretos à segurança pessoal.



NOTA:

Este símbolo e a palavra Nota indicam pontos de interesse especial para uma manutenção ou operação mais eficientes. A não observância destas recomendações pode acarretar perda de rendimento e diminuição da vida útil do equipamento.

Antes de Engatar o Implemento ao Trator

- Quando o equipamento estiver desengatado do trator, esta deve PERMANECER SEMPRE, em terreno firme e plano.
- Verifique se o equipamento está limpo e lubrificado.
- Verifique se as mangueiras e componentes hidráulicos estão em bom estado, evitando possíveis vazamentos.
- Verifique se há objetos ou outros materiais (pedras, madeiras, sacos...) presos ao equipamento, que possam prejudicar o funcionamento do prato.
- Certifique-se de que a barra de tração do trator esteja dimensionada para o equipamento: Uma barra muito delgada e comprida pode quebrar!
- Verifique o aperto de parafusos e porcas do implemento, caso seja necessário faça o aperto.
- Verifique o correto acoplamento hidráulico do trator.
- Verificar a distância correta do cardan.

Medidas de Segurança Durante a Operação e Manutenção

- É proibida a permanência de pessoas sobre qualquer parte do implemento durante o deslocamento.
- Mantenha animais e pessoas a uma distância segura ao operá-lo.
- Tome o máximo de cuidado ao manusear os componentes do equipamento.
- Não opere o equipamento abaixo dos limites especificados de potência do trator, evitando a sobrecarga deste e redução do rendimento operacional do implemento.
- Sempre desengate o equipamento em local plano e nivelado. Observe as orientações quanto ao armazenamento do implemento e verificações diárias. Estas ações facilitam na manutenção e no acoplamento.
- Mantenha-se atento ao trabalho que está realizando e procure agir com cautela e bom senso; um momento de desatenção ao operar o implemento pode resultar em um sério acidente.
- Caso perceba alguma anormalidade no funcionamento, tais como vibrações, ruídos estranhos, etc, interrompa a operação. Verifique e elimine a causa antes de recomeçar a operação.
- Mantenha os adesivos de advertência, perigo, segurança e instruções em boas condições de identificação e interpretação. Caso necessário, substitua-os.
- Se for necessário efetuar qualquer tipo de manutenção, limpeza ou verificação com o implemento engatado ao trator, desligue o motor e remova a chave do contato.
- Antes de ligar o trator, soe a buzina do trator 3 vezes e aguarde 5 segundos antes de dar a partida no motor.



NOTAS:

- 1 - *Utilize somente peças originais da São José Industrial. Quaisquer danos ao equipamento decorrentes do uso de peças não originais, não serão cobertos pela Garantia do fabricante.*
- 2 - *Para solicitar qualquer peça original, veja o código do item no Catálogo de Peças.*

Uso Previsto do Implemento

- O equipamento foi projetado para operar principalmente no âmbito rural (dentro da fazenda). Caso seja necessário movimentá-lo em alguma via pública, no deslocamento de uma propriedade rural até outra, ou usá-lo em operações dentro da cidade, sinalize o implemento adequadamente e obedeça as orientações quanto ao posicionamento para o transporte e os limites de velocidade permitidos para o maquinário agrícola.

Mantendo o Controle Sobre o Equipamento

- Dimensionamento do trator: Recomenda-se somente a utilização de tratores com potência mínima de 80 e superiores (OBS.: estes equipamentos dependem de lastro operacional, limitando a situação de terreno e relevo do local a ser trabalhado), conforme as exigências de potência para cada modelo vista neste manual em: - Especificações Técnicas.
- Certifique-se das condições de aderência da via em que vai deslocar o trator com o equipamento.
- Observe as recomendações contidas no manual do trator, tais como: utilização da marcha correta, lastreamento, peso máximo permitido, etc.
- Observe os limites máximos admissíveis de inclinação lateral e longitudinal do implemento.
- Redobre a atenção na operação caso estiver em terrenos inclinados e com desníveis. Respeite a velocidade máxima de deslocamento (12 km/h).

2.1 - Ao Operador

Ao realizar qualquer trabalho de manutenção, transporte ou armazenamento do implemento, tenha total **ATENÇÃO** ao local de trabalho e ao entorno e sempre isole a área de trabalho quando houver circulação de terceiros.

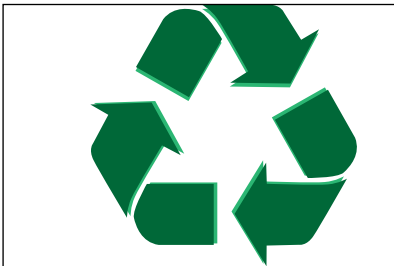


Meio Ambiente

O descarte inadequado de contaminantes prejudica o meio ambiente.

A São José Industrial presa pela sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Adote medidas responsáveis de descarte de resíduos e contaminantes.



Sustentabilidade

Produtos químicos, óleos, combustíveis, filtros, baterias, etc.. em contato com o solo podem penetrar e contaminar camadas profundas de solo.

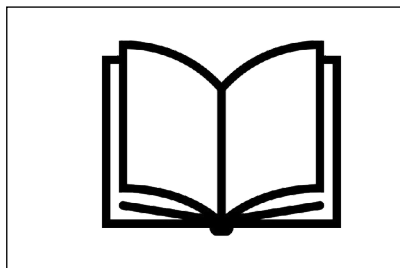
Faça a coleta seletiva de lixo, além de armazenar e descartar estes contaminantes em locais adequados.



Sinais de Alerta

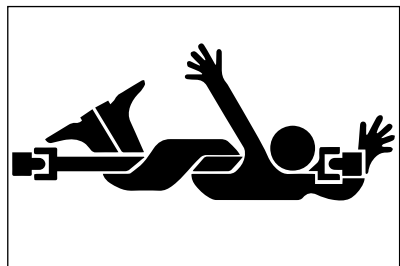
Leia, entenda e respeite os sinais de segurança presentes no implemento, evitando acidentes.

Este símbolo alerta sobre locais de perigo para o operador ou terceiros.



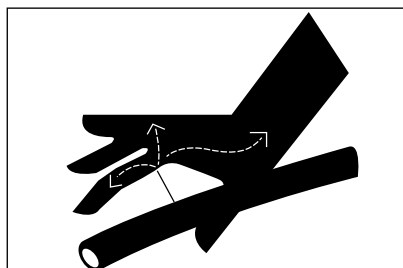
Manual de Instruções

Sempre consulte este manual ao realizar qualquer manutenção ou ajuste no implemento.



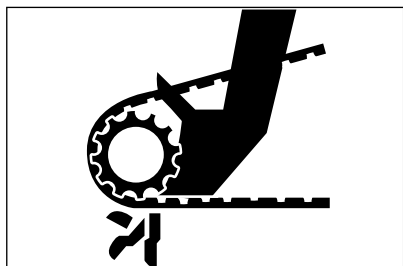
Uso da TDP

Ao trabalhar com implementos acoplados a TDP, opere-os com o máximo de cuidado e atenção e não se aproxime quanto este estiver em funcionamento.



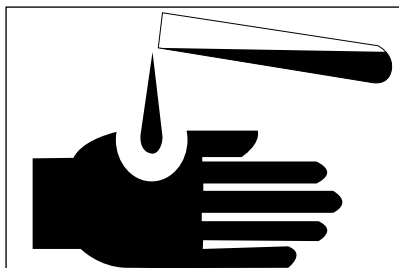
Vazamento de Óleo

Nunca verifique vazamentos de óleo com as mãos, a pressão no sistema, pode fazer o óleo penetrar na pele, causando ferimentos graves.



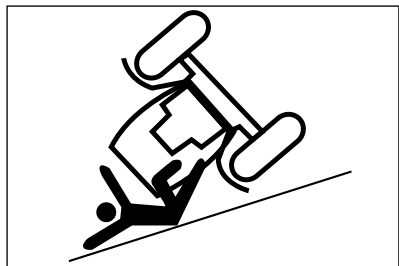
Componentes em Movimento

Nunca faça trabalhos de ajuste ou manutenção em componentes móveis com implemento com este em funcionamento..



Produtos Químicos

Não permita que produtos químicos (fertilizantes e corretivos) entrem em contato com a pele.



Terrenos Irregulares

Tenha cuidado especial ao trafegar em aclives ou declives acentuados, devido ao risco de capotamento.



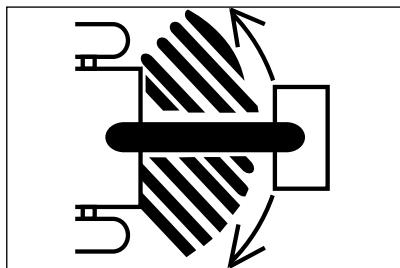
Passageiros

É proibida a presença de qualquer outra pessoa no trator além do operador.



Limpeza

Mantenha os locais de trabalho e armazenamento dos implementos, sempre limpos e especialmente livres de óleos e lubrificantes. Perigo de acidente!.



Movimentação do Implemento

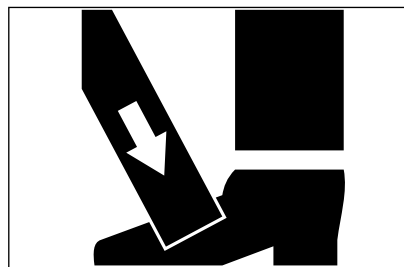
Não transite em rodovias ou vias pavimentadas (se for necessário, faça o com auxílio de batedores). Cuidado ao fazer curvas fechadas, para que o cabeçalho não toque as rodas do trator.



Redes Elétricas

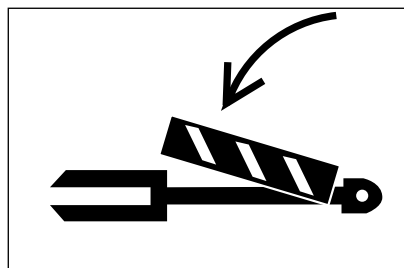
Tenha máxima atenção ao circular perto de redes de alta tensão e não permita que o trator ou o implemento se aproximem.

Risco de morte!



Esmagamento

Utilize sempre sapatos de segurança ao trabalhar com implementos agrícolas.



Travas de Segurança

Sempre utilize as travas de segurança presentes no implemento para acoplar, transportar, operar, etc..



Arremesso de Objetos

Este símbolo representa que o implemento durante seu funcionamento pode arremessar objetos e ferir pessoas e/ou animais em seu entorno. Veja as orientações do fabricante quanto a distância segura que se deve manter deste implemento durante a operação.



Pontos de Içamento

Sempre que for necessário içar o implemento (carregar ou descarregar), identifique e utilize os pontos de içamento para o acoplamento do equipamento de levante.



Pontos de Lubrificação

Nos implementos da São José Industrial, os pontos de graxeiras ou onde é necessário lubrificação periódica (correntes, engrenagens, etc.), estão identificados com este adesivo.

2.2 - Adesivos de Segurança e Orientação

Este produto em seu projeto de desenvolvimento e produção, segue de acordo com a norma de SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NR-12.

Os adesivos mostrados abaixo, têm a finalidade de identificar os locais que apresentam situações de risco ou orientar sobre ajustes e pontos de manutenção.

O fabricante não tem controle direto sobre as atitudes por parte do operador, portanto é de responsabilidade do proprietário colocar em prática os procedimentos de segurança enquanto estiver trabalhando com o implemento.

Alterações das características originais do implemento não são autorizadas, pois podem alterar o funcionamento, segurança e afetar a vida útil e garantia.

Leia atentamente todas as informações de segurança neste manual e ao avistar qualquer adesivo colado no implemento, leia o mesmo e obedeça as orientações apresentadas.



3 - APRESENTAÇÃO DO IMPLEMENTO

3.1 - Aplicações Previstas Para o Distribuidor

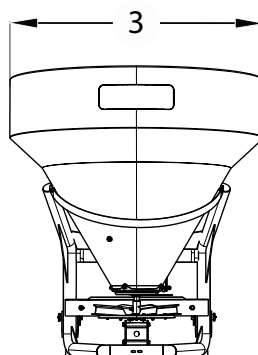
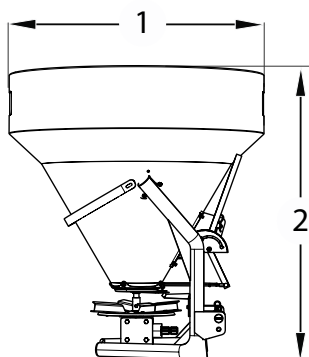
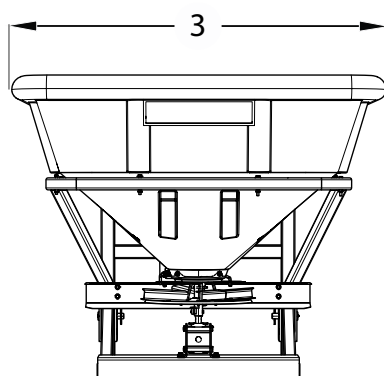
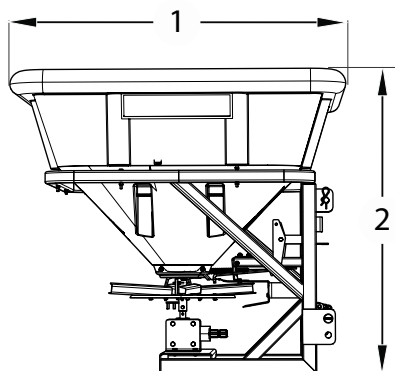
- Equipamentos destinados à aplicação de sementes, fertilizantes e corretivos agrícolas, através do sistema de dosagem por gravidade e arremesso por prato de distribuição único.
- Possuem sistema hidráulico embarcado (modelo DS800H), que possibilita a abertura da comporta, acionando o sistema hidráulico do trator.

DS300**DS400****DS600****DS800**

3.2 - Especificações Técnicas

Descrição/Modelo	DS300	DS400	DS600	DS800
Capacidades				
Capacidade vol. de carga no reservatório	0,3 m³	0,4 m³	0,6 m³	0,8 m³
Peso do implemento (Kg)	78	79	80	173
Trator Requerido				
Potência mínima requerida (cv)	50	50	60	70
RPM exigida na TDP	540 RPM	540 RPM	540 RPM	540 RPM
Sist. de Acionamento				
Acionamento do prato	Mecânico (TDP)	Mecânico (TDP)	Mecânico (TDP)	Mecânico (TDP)
Ajuste de dosagem	Manual (Comporta)	Manual (Comporta)	Manual (Comporta)	Hidráulico
Comando de abertura da comporta	Mecânico (Manual)	Mecânico (Manual)	Mecânico (Manual)	Manual/Hidráulico
Vazão hidráulica necessária	-	-	-	45L/min
RPM máximo do prato				
Sist. de Distribuição				
Altura de trabalho (prato ao solo)	80 cm	80 cm	80 cm	80 cm
Largura efetiva de trabalho	de 4,5 a 22 m	de 4,5 a 22 m	de 4,5 a 22 m	de 8 a 29 m
Velocidade de trabalho	de 6 a 12 Km/h	de 6 a 12 Km/h	de 6 a 12 Km/h	de 6 a 12 Km/h

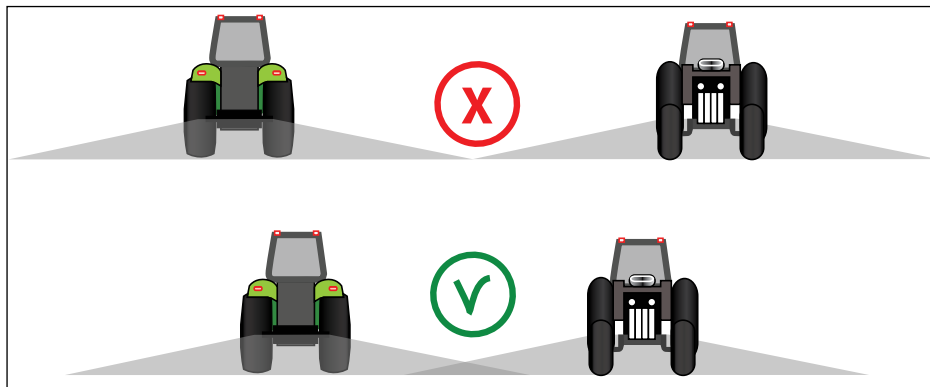
3.3 - Dimensões (mm)



Medidas	DS300	DS400	DS600	DS800
1- Comprimento Total (mm)	1.110	1.110	1.200	1.420
2- Largura Total (mm)	1.110	1.110	1.200	1.550
3- Altura Total (mm)	1.010	1.230	1.340	1.257

3.4 - Largura de Trabalho

- O sistema de distribuição a lanço tanto fertilizantes granulados quanto sementes através do prato, pode aplicar uma taxa menor de produto nas extremidades.
- Para que a distribuição seja uniforme, quando trabalhamos a determinada largura efetiva de trabalho o sistema cobre esta área e já considera este sobre-passe na largura de trabalho.

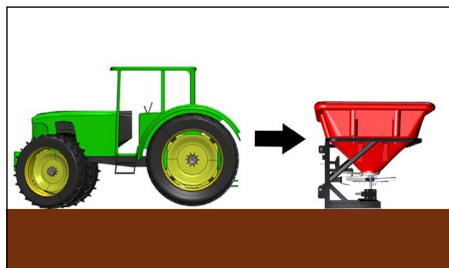


- A largura de trabalho deve ser aferida através dos “TESTE DE HOMOGENEIDADE NA DISTRIBUIÇÃO”, presente neste manual.
A homogeneidade na largura de aplicação pode ser ajustada pela posição das aletas do prato.
- A quantidade de produto aplicado por hectare é determinada pela abertura da comporta e a velocidade de trabalho.

4 - INSTRUÇÕES DE PREPARAÇÃO E ACOPLAMENTO

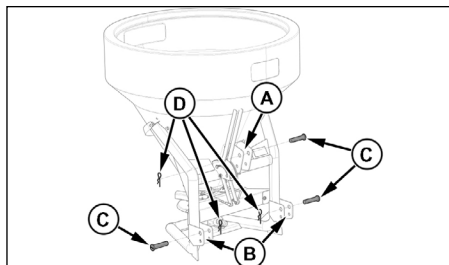
4.1 - Engate do Distribuidor ao Trator

- a) Posicione o Distribuidor em terreno firme e nivelado e aproxime lentamente o trator.



- b) Instale os braços hidráulicos do trator em uma das 2 posições (B), nas posições conforme ilustrado fixe a posição com pinos e chavetas fornecidos.

- c) Instale o terceiro ponto do trator na posição (A), conforme ilustrado.

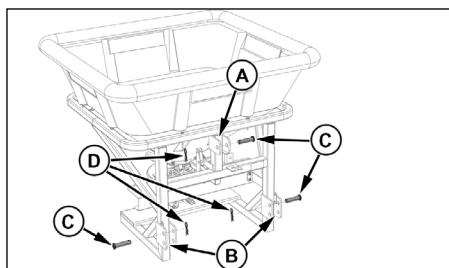


Detalhe: Distribuidores 300, 400 e 600



NOTA:

Instale os braços hidráulicos nos pontos (B), e o braço do terceiro ponto na posição (A), de modo a facilitar o alinhamento adequado do equipamento. Veja neste capítulo em: “Alinhamento do Distribuidor”.



Detalhe: Distribuidores 800

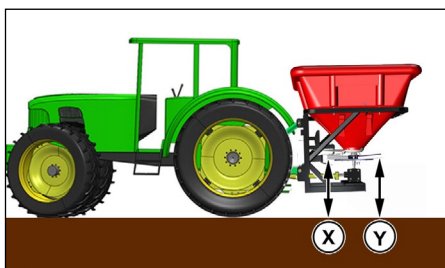
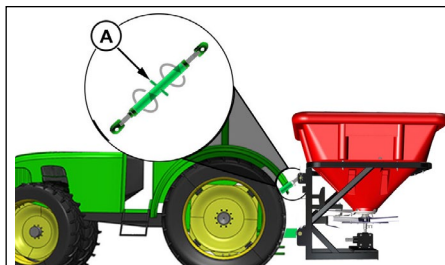
4.2 - Alinhamento do Distribuidor

- Posicione o Distribuidor em terreno firme e nivelado.
- Acople os braços hidráulicos e o terceiro ponto.
- Ajuste o alinhamento do Distribuidor, girando o terceiro ponto (A) até a altura de trabalho adequada.
- Ajuste a parte frontal (X) do prato a 80 cm e na parte traseira (Y) a 90 cm em relação ao solo, conforme ilustrado.

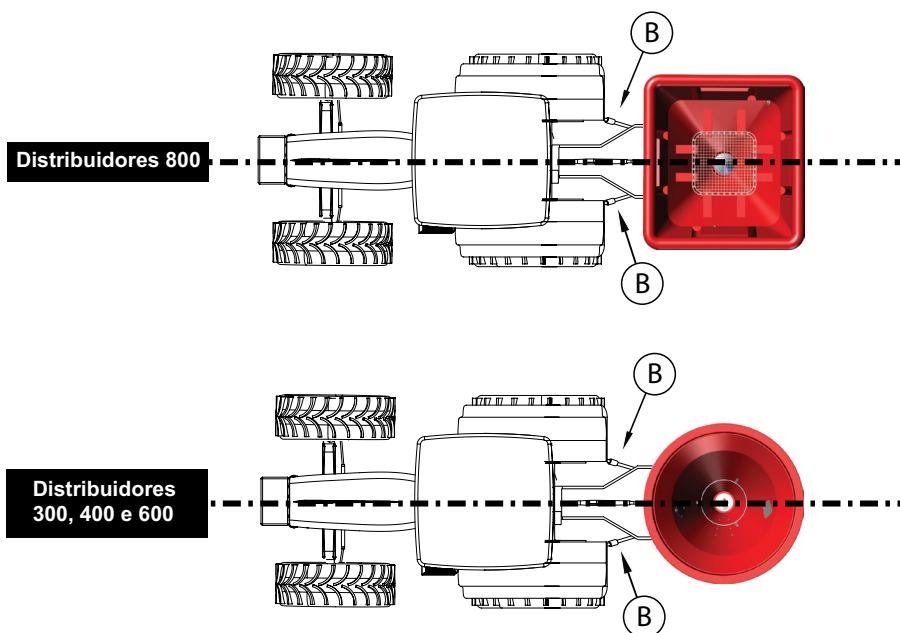


ADVERTÊNCIA:

Alinhe adequadamente o Distribuidor, caso contrário seu funcionamento pode ser afetado, interferindo diretamente na distribuição.

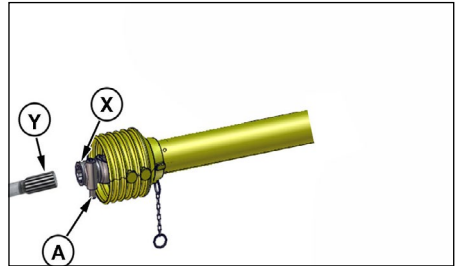


- Alinhe o Distribuidor verticalmente, ao centro do trator conforme ilustrado, estabilizando lateralmente os guias (B) dos braços hidráulicos.



4.3 - Acoplamento do Distribuidor na TDP

- Posicione o Distribuidor em terreno firme e nivelado.
- Posicione o Distribuidor apoiado ao solo.
- Desligue o trator e remova a chave do contato.
- Aline as estrias da TDP (X) com as estrias do eixo cardan (Y).
- Puxe o pino (A) encaixe totalmente as estrias do eixo na TDP e solte o pino.
- Puxe o eixo com as mãos para comprovar o acoplamento.



ADVERTÊNCIA:

Certifique-se de que o eixo está firme e corretamente acoplado antes de operar o Distribuidor.

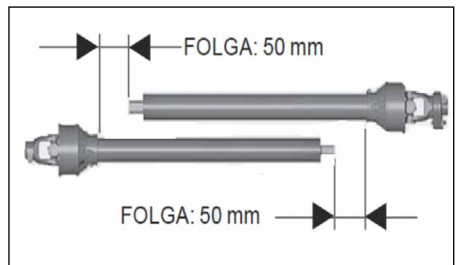
4.4 - Ajuste do Comprimento do Cardan (Caso Necessário)



ADVERTÊNCIA:

Nunca utilize o cardan sem a proteção de segurança. Mantenha-se a uma distância segura do implemento quando estiver em funcionamento. Um contato acidental pode causar um acidente com danos físicos graves. Prenda cabelos longos e use roupas adequadas, que não sejam largas e que possam prender-se nos componentes móveis.

- O primeiro passo na instalação do eixo cardan é preciso verificar se o cardan está com o comprimento adequado para o trabalho com o trator.
- Deixe o trator alinhado e engatado no Distribuidor.
 - Separe o cardan em duas partes e coloque-os lado a lado, com um lado engatado no trator e outro no Distribuidor, deverá haver uma folga, de no mínimo 50 mm nas pontas do cardan como na figura abaixo.

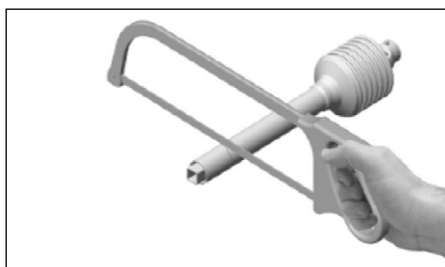
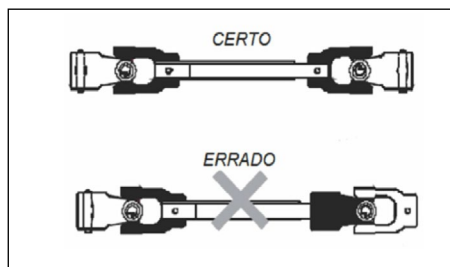
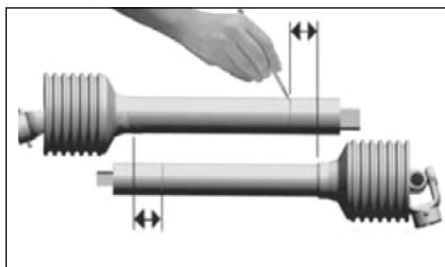




NOTA:

Antes de cortar o cardan, verifique se existe a possibilidade de usá-lo no tamanho original, caso haja não haja, marque no cardan os pontos que deverão se cortados, retire-o do implemento e do trator e corte-o conforme orientação abaixo:

- 3) Os pedaços que serão cortados deverão ser do mesmo tamanho. Após o corte, passe uma lima na partes serradas para um melhor acabamento.
- 4) Lubrifique com uma fina camada de graxa, encaixe as partes mantendo os garfos alinhados conforme figura a baixo.

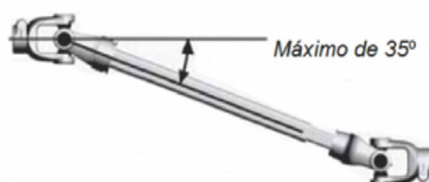


NOTA:

Caso ficar desalinhado, vai causar vibrações excessivas e danificar mais rapidamente os componentes.



- 5) Deve-se observar o grau do funcionamento do cardan, sendo o seu grau máximo recomendado para trabalho de 35°, conforme imagem ao lado:



4.5 - Utilização da TDP (Tomada de Potência)



ATENÇÃO!

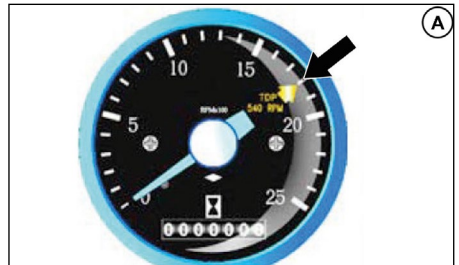
Com o implemento acoplado, SEMPRE acione a tomada de potência de maneira gradativa. Aumente a velocidade de rotação aos poucos, caso contrário poderá ocorrer danos graves ao equipamento e risco pessoais.

A) Teste da Rotação da TDP

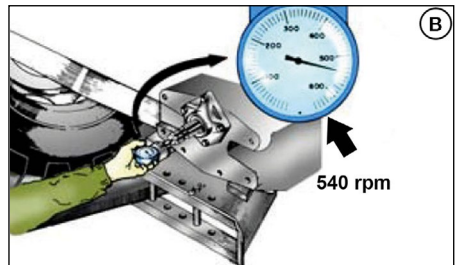
Durante a operação, a rotação da tomada de potência deve manter-se constante à 540 rpm para acionar o sistema de distribuição.

Para descobrir qual a rotação do motor que fornece 540 rpm na tomada de potência, há três possibilidades:

- Verifique uma possível indicação no tacômetro (conta giros) do trator: Fig. A;
- Consulte o manual do trator.

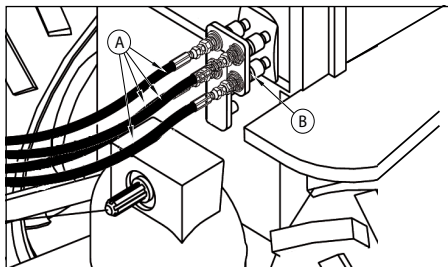


- Se persistir a dúvida, utilize um tacômetro diretamente na ponta do eixo da TDP: Fig. B.



4.6 - Acoplamento Hidráulico do Distribuidor (DS 800H)

- Após o engate do Distribuidor ao trator e o acoplamento da TDP, conecte as extremidades das mangueiras (A) dos motores hidráulicos no Controle Remoto do trator.
- Conecte as mangueiras de pressão e retorno (A) no comando hidráulico (B) do trator.



NOTA:

As mangueiras de pressão estão identificadas com tampões na cor vermelha e as mangueira de retorno com tampões na cor amarela. Cada par de mangueiras hidráulicas (pressão e retorno), são responsáveis pela abertura e fechamento da comporta.

4.7 - Instalação do GPS



NOTA:

O seu sistema de GPS para controle a área de aplicação fixa, possui manual de instalação e configuração próprio, siga as etapas de instalação do GPS através do "Manual de Instruções" fornecidos com seu conjunto de GPS.

5 - AJUSTES E REGULAGENS PARA A APLICAÇÃO

5.1 - Rotação do Prato

- O equipamento é composto por um sistema de transmissão do prato movidos pela TDP do trator, e através de caixas de transmissão, podendo ser a rotação de 540 RPM. A rotação do prato, juntamente com o ângulo da aleta, proporcionam correta distribuição em uma faixa pré-determinada pelo operador seguindo as características de cada produto.
- Antes de iniciar o processo de acionamento da TDP, verifique se o prato não esta com folga no acoplamento da caixa de transmissão. Para fazer este teste basta pressionar a borda do prato para baixo e para cima. Caso ocorre jogo no eixo, barulhos, ou folga excessiva, efetuar o reparo imediatamente.
- Sempre que o prato de distribuição estiver em operação não permanecer na parte inferior da máquina.



ATENÇÃO!

Com o implemento acoplado, SEMPRE acione a tomada de potência de maneira gradativa. Aumente a velocidade de rotação aos poucos, caso contrário poderá ocorrer danos graves ao equipamento e risco pessoais.

Sempre que o prato de distribuição estiverem em operação não permanecer na parte inferior da máquina.

5.2 - Regulagem das Aletas de Aplicação

- O processo de regulagem das aletas de aplicação é muito importante para uma correta distribuição do produto. Aletas mal reguladas implicam em aplicação desuniforme, resultando em falhas de faixa de aplicação.
- Para a correta regulagem das aletas de aplicação siga as seguintes orientações:
 - 1) Evite que o produto seja arremessado contra o defletor, causando perda na qualidade do arremesso lateral, diminuindo a faixa potencial do produto.
 - 2) Estimar a faixa de aplicação para aplicação homogênea.
 - 3) Observar a característica de cada produto, dependendo da densidade do produto e umidade. Produtos granulados podem chegar até 22 metros de distância (modelos 300, 400 e 600) ou até 29 metros de distância (modelos 800). Esta faixa é muito influenciada pela granulometria e densidade (peso específico) do produto a ser aplicado.
 - 4) Para sementes, esperar uma faixa de aplicação de no máximo 15 metros, também levando em conta a densidade (peso específico) e granulometria do produto.



NOTA:

Lembrando que essas faixas de aplicação são variáveis por diversos fatores, deste modo não utilizar como padrão, pois condições adversas como vento, umidade do produto, densidade, granulometria, velocidade de deslocamento, taxa de aplicação podem interferir na faixa de aplicação, ocasionando diferença na faixa. Para uma melhor aplicação fica a cargo do operador regular a melhor faixa de distribuição do equipamento.

5.3 - Regulagem da Comporta

- A comporta deve estar regulada para que permita que o implemento tenha um deslocamento que atenda a velocidade de trabalho e ocorra uma correta alimentação do prato.

Lembrando que devido a diferença de densidade de cada produto, é ideal achar o ponto operacional de trabalho, onde os discos de distribuição de fertilizantes e corretivos possuam uma alimentação constante, não ocasionando falhas na aplicação.

5.4 - Sistema de Regulagem

Distribuidores DS 800

- Na figura abaixo, vemos a forma de regulagem para chegar a dosagem desejada a ser distribuída.
- O “Regulador de Dosagem (A)”, gira para mais ou para menos, para chegar na posição desejada da “Haste de Escala Graduada (C)”. O “Limitador de Regulagem (B)” serve de encosto para dar somente a vazão desejada.



- A- Regulador de Dosagem
B- Limitador de Regulagem
C- Haste de Escala Graduada

Distribuidores DS 300, 400 e 600

- Na figura abaixo, vemos a forma de regulação para chegar a dosagem desejada a ser distribuída.
- As “Alavancas Dosadoras” (A) e (B), giram para mais ou para menos, para abrir as duas comportas, que liberam a vazão de grãos para o prato distribuidor.



A- Alavanca Dosadora

B- Alavanca Dosadora

6 - TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO

- Para um melhor aproveitamento e distribuição de produtos, deve-se tomar como referência as tabelas especificadas abaixo, sempre observando os seguintes parâmetros:
- Velocidade do trator;
- Peso específico, tamanho e unidade de cada produto a ser distribuído;



NOTA:

As tabelas servem apenas como referência aproximada para a regulação do equipamento.

- A apresentação destas tabelas indica a quantidade em Kg de produto aplicada por hectare e suas respectivas posições da alavanca na escala graduada.

Exemplo:

Quero aplicar 170 kg de produto por hectare.

Posição das alavancas= 5

Largura útil= 22,5

Velocidade do trator= 7 km/h

Conferindo na tabela do Adubo:

ADUBO								
Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	18	12,700	10,886	9,525	8,467	7,620	6,927	6,350
2	20,5	37,400	32,057	28,050	24,933	22,440	20,400	18,700
3	22	79,547	68,183	59,660	53,031	47,728	43,389	39,774
4	22,5	137,750	118,071	103,313	91,833	82,650	75,136	68,875
5	22,5	198,500	170,143	148,875	132,333	119,100	108,273	99,250
6	22,5	286,000	245,143	214,500	190,667	171,600	156,000	143,000
7	22,5	373,500	320,143	280,125	249,000	224,100	203,727	186,750
8	22,5	434,250	372,214	325,688	289,500	260,550	236,864	217,125

6.1 - Tabelas de Distribuição (Modelos 300, 400 e 600)

AZEDEM								
Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1,5	4,5	7,850	6,729	5,888	5,233	4,710	4,282	3,925
2	5	11,200	9,600	8,400	7,467	6,720	6,109	5,600
2,5	5	16,800	14,400	12,600	11,200	10,080	9,164	8,400
3	6	24,600	21,086	18,450	16,400	14,760	13,418	12,300
3,5	7	33,500	28,714	25,125	22,333	20,100	18,273	16,750
4	7	46,600	39,943	34,950	31,067	27,960	25,418	23,300

CLORETO POTÁSSIO								
Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	17	9,420	8,074	7,065	6,280	5,652	5,138	4,710
2	18	34,430	29,511	25,823	22,953	20,658	18,780	17,215
3	19	75,810	64,980	56,858	50,540	45,486	41,351	37,905
4	21	137,200	117,600	102,900	91,467	82,320	74,836	68,600
5	22	200,500	171,857	150,375	133,667	120,300	109,364	100,250
6	22	279,590	239,649	209,693	186,393	167,754	152,504	139,795
7	22	358,150	306,986	268,613	238,767	214,890	195,355	179,075
8	22	415,690	356,306	311,768	277,127	249,414	226,740	207,845

SORGO								
Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	13	18,680	16,011	14,010	12,453	11,208	10,189	9,340
2	15	34,170	29,289	25,628	22,780	20,502	18,638	17,085
3	18	64,950	55,671	48,713	43,300	38,970	35,427	32,475
4	20	101,440	86,949	76,080	67,627	60,864	55,331	50,720

SUPER FOSFATO TRIPLO								
Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	19	13,650	11,700	10,238	9,100	8,190	7,445	6,825
2	20	32,470	27,831	24,353	21,647	19,482	17,711	16,235
3	21	77,800	66,686	58,350	51,867	46,680	42,436	38,900
4	22	136,450	116,957	102,338	90,967	81,870	74,427	68,225
5	22	197,850	169,586	148,388	131,900	118,710	107,918	98,925
6	22	285,200	244,457	213,900	190,133	171,120	155,564	142,600
7	22	372,300	319,114	279,225	248,200	223,380	203,073	186,150
8	22	435,680	373,440	326,760	290,453	261,408	237,644	217,840

URÉIA

Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	17	8,000	6,857	6,000	5,333	4,800	4,364	4,000
2	20,5	23,400	20,057	17,550	15,600	14,040	12,764	11,700
3	22	63,100	54,086	47,325	42,067	37,860	34,418	31,550
4	22	129,500	111,000	97,125	86,333	77,700	70,636	64,750
5	22	178,500	153,000	133,875	119,000	107,100	97,364	89,250
6	22	255,300	218,829	191,475	170,200	153,180	139,255	127,650
7	22	330,000	282,857	247,500	220,000	198,000	180,000	165,000
8	22	390,000	334,286	292,500	260,000	234,000	212,727	195,000

AVEIA BRANCA

Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	10	3,900	3,343	2,925	2,600	2,340	2,127	1,950
2	10	8,000	6,857	6,000	5,333	4,800	4,364	4,000
3	12	29,700	25,457	22,275	19,800	17,820	16,200	14,850
4	15	53,300	45,686	39,975	35,533	31,980	29,073	26,650
5	15	72,200	61,886	54,150	48,133	43,320	39,382	36,100
6	17	109,400	93,771	82,050	72,933	65,640	59,673	54,700
7	17	139,600	119,657	104,700	93,067	83,760	76,145	69,800
8	17	166,900	143,057	125,175	111,267	100,140	91,036	83,450

BRACHIARIA

Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	13	20,250	17,357	15,188	13,500	12,150	11,045	10,125
2	14	40,370	34,603	30,278	26,913	24,222	22,020	20,185
3	17	72,700	62,314	54,525	48,467	43,620	39,655	36,350
4	19	109,870	94,174	82,403	73,247	65,922	59,929	54,935

ERVILHACA

Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	17	18,250	15,643	13,688	12,167	10,950	9,955	9,125
1,5	18	25,200	21,600	18,900	16,800	15,120	13,745	12,600
2	18	34,800	29,829	26,100	23,200	20,880	18,982	17,400
2,5	20	48,600	41,657	36,450	32,400	29,160	26,509	24,300
3	20	66,700	57,171	50,025	44,467	40,020	36,382	33,350

NABO

Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	12	23,540	20,177	17,655	15,693	14,124	12,840	11,770
2	14	45,600	39,086	34,200	30,400	27,360	24,873	22,800
3	16	81,550	69,900	61,163	54,367	48,930	44,482	40,775
4	17	123,200	105,600	92,400	82,133	73,920	67,200	61,600

MILHETO (PASTO ITALIANO)

Posição Alavanca	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	13	7,650	6,557	5,738	5,100	4,590	4,173	3,825
1,5	13	27,800	23,829	20,850	18,533	16,680	15,164	13,900
2	15	52,000	44,571	39,000	34,667	31,200	28,364	26,000
2,5	15	87,000	74,571	65,250	58,000	52,200	47,455	43,500
3	15	138,600	118,800	103,950	92,400	83,160	75,600	69,300

6.2 - Tabelas de Distribuição (Modelos 800)

ADUBO								
Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	20	4,000	3,429	3,000	2,667	2,400	2,182	2,000
2	22	22,190	19,020	16,643	14,793	13,314	12,104	11,095
3	26,5	43,880	37,611	32,910	29,253	26,328	23,935	21,940
4	28	67,535	57,887	50,651	45,023	40,521	36,837	33,768
5	29	99,931	85,655	74,948	66,621	59,959	54,508	49,966
6	29	144,480	123,840	108,360	96,320	86,688	78,807	72,240
7	29	184,793	158,394	138,595	123,195	110,876	100,796	92,397
8	29	224,700	192,600	168,525	149,800	134,820	122,564	112,350
9	29	259,000	222,000	194,250	172,667	155,400	141,273	129,500
10	29	285,500	244,714	214,125	190,333	171,300	155,727	142,750

SORGO								
Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	18	9,900	8,486	7,425	6,600	5,940	5,400	4,950
2	20	18,200	15,600	13,650	12,133	10,920	9,927	9,100
3	22	40,400	34,629	30,300	26,933	24,240	22,036	20,200
4	23	63,300	54,257	47,475	42,200	37,980	34,527	31,650
5	23	88,100	75,514	66,075	58,733	52,860	48,055	44,050

CLORETO POTÁSSIO								
Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	20	3,400	2,914	2,550	2,267	2,040	1,855	1,700
2	22	18,350	15,729	13,763	12,233	11,010	10,009	9,175
3	26,5	40,220	34,474	30,165	26,813	24,132	21,938	20,110
4	28	62,180	53,297	46,635	41,453	37,308	33,916	31,090
5	29	88,700	76,029	66,525	59,133	53,220	48,382	44,350
6	29	134,250	115,071	100,688	89,500	80,550	73,227	67,125
7	29	172,000	147,429	129,000	114,667	103,200	93,818	86,000
8	29	214,500	183,857	160,875	143,000	128,700	117,000	107,250
9	29	247,900	212,486	185,925	165,267	148,740	135,218	123,950
10	29	280,800	240,686	210,600	187,200	168,480	153,164	140,400

AVEIA								
Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	0,0	0	0	0	0	0	0	0
2	15,0	4,000	3,429	3,000	2,667	2,400	2,182	2,000
3	16,5	9,500	8,143	7,125	6,333	5,700	5,182	4,750
4	18,5	18,860	16,166	14,145	12,573	11,316	10,287	9,430
5	20,0	33,800	28,971	25,350	22,533	20,280	18,436	16,900
6	21,0	58,380	50,040	43,785	38,920	35,028	31,844	29,190
7	21,0	98,400	84,343	73,800	65,600	59,040	53,673	49,200
8	21,0	137,700	118,029	103,275	91,800	82,620	75,109	68,850

SUPER FOSFATO TRIPLO

Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	20	3,900	3,343	2,925	2,600	2,340	2,127	1,950
2	22	23,400	20,057	17,550	15,600	14,040	12,764	11,700
3	26,5	46,600	39,943	34,950	31,067	27,960	25,418	23,300
4	28	69,260	59,366	51,945	46,173	41,556	37,778	34,630
5	29	103,110	88,380	77,333	68,740	61,866	56,242	51,555
6	29	151,359	129,736	113,519	100,906	90,815	82,559	75,680
7	29	192,800	165,257	144,600	128,533	115,680	105,164	96,400
8	29	233,400	200,057	175,050	155,600	140,040	127,309	116,700
9	29	267,950	229,671	200,963	178,633	160,770	146,155	133,975
10	29	296,380	254,040	222,285	197,587	177,828	161,662	148,190

URÉIA

Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	20	3,200	2,743	2,400	2,133	1,920	1,745	1,600
2	22	14,818	12,701	11,114	9,879	8,891	8,083	7,409
3	26,5	32,800	28,114	24,600	21,867	19,680	17,891	16,400
4	28	54,710	46,894	41,033	36,473	32,826	29,842	27,355
5	29	78,700	67,457	59,025	52,467	47,220	42,927	39,350
6	29	110,820	94,989	83,115	73,880	66,492	60,447	55,410
7	29	132,800	113,829	99,600	88,533	79,680	72,436	66,400
8	29	153,930	131,940	115,448	102,620	92,358	83,962	76,965
9	29	173,900	149,057	130,425	115,933	104,340	94,855	86,950
10	29	191,900	164,486	143,925	127,933	115,140	104,673	95,950

AZEDEM

Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	3,5	5,700	4,886	4,275	3,800	3,420	3,109	2,850
3	6	7,500	6,429	5,625	5,000	4,500	4,091	3,750
4	8	10,000	8,571	7,500	6,667	6,000	5,455	5,000
5	8,5	20,200	17,314	15,150	13,467	12,120	11,018	10,100
6	9	32,000	27,429	24,000	21,333	19,200	17,455	16,000
7	9	55,500	47,571	41,625	37,000	33,300	30,273	27,750
8	9	74,100	63,514	55,575	49,400	44,460	40,418	37,050

BRACHIARIA

Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	18	12,300	10,543	9,225	8,200	7,380	6,709	6,150
2	20	32,600	27,943	24,450	21,733	19,560	17,782	16,300
3	22	57,730	49,483	43,298	38,487	34,638	31,489	28,865
4	24	80,405	68,919	60,304	53,603	48,243	43,857	40,203
5	24	106,590	91,363	79,943	71,060	63,954	58,140	53,295

ERVILHACA

Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	20	3,100	2,657	2,325	2,067	1,860	1,691	1,550
1,5	21	7,500	6,429	5,625	5,000	4,500	4,091	3,750
2	22	16,700	14,314	12,525	11,133	10,020	9,109	8,350
2,5	23	23,600	20,229	17,700	15,733	14,160	12,873	11,800
3	24	35,250	30,214	26,438	23,500	21,150	19,227	17,625
3,5	25,5	55,500	47,571	41,625	37,000	33,300	30,273	27,750
4	26,5	86,700	74,314	65,025	57,800	52,020	47,291	43,350

MILHETO (PASTO ITALIANO)

Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	18	5,000	4,286	3,750	3,333	3,000	2,727	2,500
1,5	19	8,500	7,286	6,375	5,667	5,100	4,636	4,250
2	20	12,700	10,886	9,525	8,467	7,620	6,927	6,350
2,5	20,5	31,000	26,571	23,250	20,667	18,600	16,909	15,500
3	21	62,080	53,211	46,560	41,387	37,248	33,862	31,040
3,5	22	92,500	79,286	69,375	61,667	55,500	50,455	46,250

NABO

Posição Escala	Largura Útil em Metros	6Km/h	7Km/h	8Km/h	9Km/h	10Km/h	11Km/h	12Km/h
1	17	6,850	5,871	5,138	4,567	4,110	3,736	3,425
2	19	15,320	13,131	11,490	10,213	9,192	8,356	7,660
3	21	28,960	24,823	21,720	19,307	17,376	15,796	14,480
4	23	40,160	34,423	30,120	26,773	24,096	21,905	20,080
5	24	65,290	55,963	48,968	43,527	39,174	35,613	32,645
6	24	92,530	79,311	69,398	61,687	55,518	50,471	46,265

7 - TESTE DE HOMOGENEIDADE NA DISTRIBUIÇÃO

- O teste de homogeneidade na distribuição, tem como o objetivo comprovar se seu Distribuidor está distribuindo o material de maneira uniforme e homogênea em toda a sua largura efetiva de trabalho.

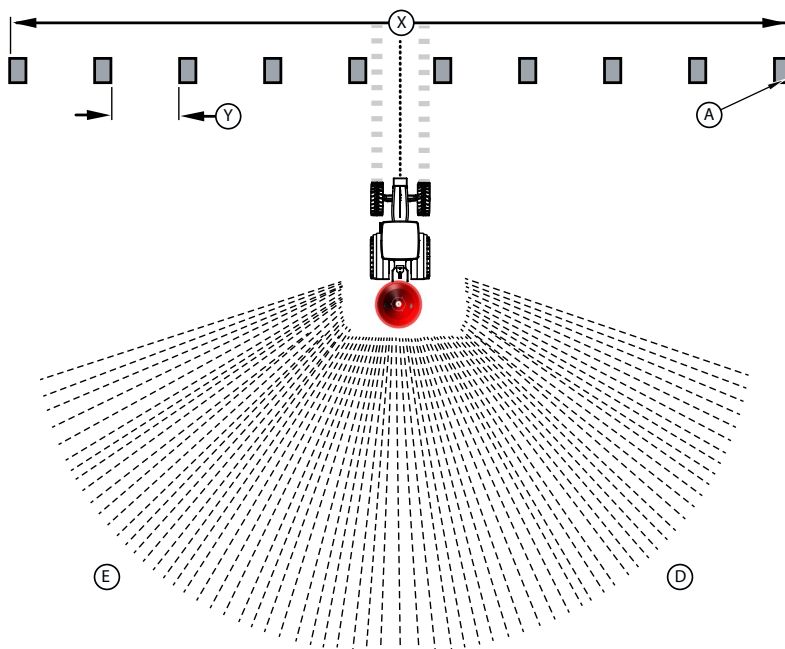
Para realizar o teste proceda da seguinte forma:

- a) Posicione 10 caixas coletoras (A), com o mesmo espaçamento (Y) entre elas, dentro da distância efetiva de trabalho (X) desejada.
- b) Ajuste para a rotação de trabalho do trator.
- c) Acione a distribuição ao menos 20 metros antes das caixas, e desligue 20 metros após passar das caixas.
- d) Passe com o trator em meio as caixas conforme ilustrado abaixo e faça a distribuição.

NOTA:



O sentido de aplicação neste teste, deve ser feito conforme mostrado na imagem abaixo, de modo que tanto a lateral direita (D) quanto a lateral esquerda (E) trabalhem de maneira homogênea.



7.1 - Resultado do Teste de Homogeneidade

- Após realizar o teste de coleta:
 - a) Recolha o material recolhido em cada uma das caixas e pese separadamente.
 - b) Anote os valores aferido numerando cada caixa.



NOTA:

O resultado ideal deve apresentar um valor igual ou aproximado aferido em cada uma das caixas.

- c) Avalie os resultados obtidos e caso não haja homogeneidade reveja os seguintes parâmetros:

Largura de distribuição:

- Caso as caixas das extremidades apresentem mais de 20% de diferença entre as demais caixas, reduza a largura de distribuição (o material aplicado apresenta características que não permitem a largura de distribuição desejada, então reduza a largura de aplicação).
- Caso as caixas das extremidades apresentem mais de 20% de diferença entre as demais caixas, como alternativa pode-se também ajustar no Sobrepasso.
- Ajuste a posição das aletas do prato de distribuição.

Excesso de material salpicado no defletor:

- Caso perceba que muito material está batendo e grudando no defletor. Veja neste manual; “Regulagem das Aletas de Aplicação”.

8 - DIAGNÓSTICO DE ANORMALIDADES E SOLUÇÕES

Anormalidades	Possíveis causas	Possíveis soluções
A distribuição não está uniforme.	A rotação da TDP não está em 540 rpm.	Ajuste a rotação para 540 rpm.
	O Distribuidor está desalinhado.	Nivele o implemento conforme descrito no manual.
Os grãos estão sendo danificados ou o produto está sendo triturado.	Pouca abertura do dosador com baixa vazão.	Aumente a velocidade de aplicação e abra a escala do dosador.
	O misturador está centrifugando o produto.	Verifique o sistema quanto a danos e substitua os componentes danificados.
A vazão do produto não está de acordo com o desejado ou não há vazão alguma.	O produto está com torrões.	Quebre os torrões.
	Objetos estranho no reservatório impedem a passagem de produto.	Remova os objetos e desobstrua a passagem de produto.
	A abertura da escala não está adequada.	Verifique as tabelas de ajuste e corrija o ajuste.
	Estão se formando aglomerados de material em blocos sobre as saídas do reservatório por excesso de umidade.	Use produtos mais secos.
		Interrompa a aplicação e resolva o problema para não comprometer a aplicação.
		Ajuste a abertura da tela de proteção.
Barulho e/ou vibração excessiva.	Existem objetos estranhos no reservatório.	Remova os objetos estranhos.
	Folga nas cruzetas do cardan devido ao desgaste.	Substitua os componentes desgastados.
	Folga nos braços hidráulicos do trator.	Faça a estabilização lateral dos braços.

9 - MANUTENÇÃO

9.1 - Tabela de Lubrificação / Manutenção

* = Todos

Item	Quantidade de graxas	Distribuidores (Todos)	Troca de Óleo	Aplicar Graxa	Reapertar	Substituir	Verificar	Intervalo de tempo
				X				8 horas
Cruzetas do Cardan		*		X				
Caixas de Transmissão		*		X				
Parafusos e Porcas		*			X			
Parafusos e Porcas		*				X		Quando Necessário

9.2 - Manutenção na Primeiras 8 Horas de Trabalho

- As primeiras 8 horas de trabalho consideramos como o período de amaciamento, é a primeira vez que a máquina irá trabalhar por mais de 4 horas seguidas, neste caso exige-se algumas manutenções neste período.
- 1- Verifique e reaperte quando necessário, todos os parafusos e porcas do implemento.
 - 2- Observe o alinhamento do prato.
 - 3- Observe barulhos estranhos durante o funcionamento.

9.3 - Conservação do Distribuidor

Tão importante quanto a manutenção preventiva é a conservação.

Este cuidado consiste basicamente em proteger o Distribuidor das intempéries e principalmente dos efeitos corrosivos de alguns produtos.

Terminado o trabalho com o implemento, adote os cuidados abaixo visando conservar sua funcionalidade e evitar futuras manutenções desnecessárias:

- Lave totalmente o Distribuidor ao final da jornada de trabalho (diariamente se necessário), e não utilize produtos corrosivos.
- Pulverize as parte metálicas com óleo ou qualquer outro produto similar com a finalidade de evitar a oxidação.
- Refaça a pintura nos pontos em que houver necessidade.
- Realize todas as manutenções descritas no capítulo 8 deste manual.
- **Muito importante:** Guarde o Distribuidor sempre em local seco, protegido do sol e da chuva. Sem este cuidado, não há conservação!

10 - INFORMAÇÕES DE PÓS-VENDA

10.1 - Identificação do Implemento

- A etiqueta de identificação é fixada na parte frontal do implemento.

A etiqueta apresenta as seguintes informações:

- Código;
- Fabricação;
- Número de Série;
- Número de Referência;
- Modelo;
- Peso do Implemento;
- Meios de Contato com o Fabricante;
- QR Code, para o acesso rápido de informações pertinentes sobre o implemento;



The image shows a white identification label with a red border. At the top left is the 'São José Industrial' logo. To its right is a 'CÓDIGO' field with a red box. Further right is the company name 'GERALDO H. RECKTENWALD E CIA. LTDA' and its legal details. A QR code is in the top right corner. Below the logo are fields for 'FABRICAÇÃO / FABRICATION' and 'NÚMERO DE SÉRIE / SERIAL NUMBER'. Below these is a 'REFERÊNCIA / REFERENCE' field. Further down are 'MODELO / MODEL' and 'PESO / WEIGHT' fields. At the bottom, there is a phone number '55.3193.2000', the website 'saojoseindustrial.com.br', and an email address 'assistencia@saojoseindustrial.com.br'.

10.2 - Como Solicitar Peças de Reposição e Assistência

Ao solicitar peças de reposição ou Assistência Técnica, informe o modelo, o número de série ou o número de referência do equipamento, constantes nas plaquetas identificadas acima. Para isso, entre em contato com o representante/revenda onde você adquiriu este equipamento, ou diretamente com a São José Industrial, pelos seguintes meios:

Telefone: (55) 3193-2020

Telefone/WhatsApp: (55) 9 8449 0958

E-mail: assistencia@saojoseindustrial.com.br



NOTA:

Ao necessitar repor peças neste equipamento, use somente peças originais São José, que são devidamente projetadas para o produto, dentro das condições de resistência e ajuste, a fim de não prejudicar a funcionalidade do implemento. Além disso, a reposição de peças originais preserva o direito do cliente à Garantia.

10.3 - Termo de Garantia São José Industrial

A São José Industrial garante este produto pelo prazo de um ano a contar da data de emissão da nota fiscal de compra.

A garantia total cobre defeitos de fabricação, material e a respectiva mão-de-obra para o conserto, após a devida comprovação pelos técnicos da São José Industrial ou Assistentes Técnicos credenciados.

Esta garantia será anulada se o produto sofrer danos resultantes de acidentes, uso indevido, descuido, desconhecimento ou descumprimento das instruções contidas no Manual de Instruções ou se apresentar sinais de ter sido ajustado ou consertado por pessoas não autorizadas pela São José Industrial.

Para ter acesso ao uso da garantia, uma solicitação deverá ser encaminhada a revendas autorizadas, acompanhada da nota fiscal de compra e do parecer descritivo do defeito.



NOTA:

Todas as peças comprovadamente defeituosas serão substituídas, sem ônus, não havendo em hipótese alguma a troca do aparelho ou do equipamento. O comprador será responsável pelas despesas de embalagem e transporte até a assistência técnica da São José Industrial mais próxima.

Esta garantia é intransferível e será válida somente mediante a apresentação da nota fiscal de compra. Este produto está sujeito a modificações de especificações técnicas e de design sem aviso prévio do fabricante.

GARANTIA DOS ACESSÓRIOS OU EQUIPAMENTOS ACOPLADOS AOS PRODUTOS DA SÃO JOSÉ INDUSTRIAL ESTÃO DENTRO DA MESMA GARANTIA DO PRODUTO.

Exemplos: motores elétricos, cardans, caixas de transmissão, bombas de vácuo ou lobulares, etc.

10.4 - Revisão de Entrega Técnica

Certificado de Entrega Técnica (1ª Via: Manter no Manual)

Senhor operador e/ou proprietário:

- A Entrega Técnica é gratuita.
- Exija o preenchimento total deste certificado, à máquina ou com letra de forma.
- Assine o certificado somente após a execução da Entrega.

A) Dados do cliente (ou da propriedade)

Nome: _____ Telefone: (____) _____

Endereço: _____

Município: _____ Estado: _____

B) Dados da máquina

Modelo: _____ Nº de Série: _____

Nº de Referência: _____ Nota Fiscal: _____ Data da compra: ____/____/____

C) Responsável da Revenda pela Entrega Técnica

Nome: _____ Função: _____

E-mail: _____ Telefone: (____) _____

D) Itens executados na Entrega Técnica

Veja Cupom de controle no verso desta página.

E) Declaração do cliente

- [] A Entrega Técnica foi devidamente executada, de acordo com as instruções contidas no presente Manual, tendo sido efetuados todos os itens citados no verso desta página.
- [] Esta máquina me foi entregue na data ao lado, completamente revisada e em perfeitas condições de aparência e funcionamento.
- [] Recebi também o Manual de Instruções, bem como instruções sobre a operação, manutenção e Termo de Garantia.

Nomes e assinaturas:

Cliente (ou representante)

Nome: _____

Assinatura: _____

Responsável da Revenda pela Entrega

Nome: _____

Assinatura e carimbo da Revenda: _____

Data da Entrega: ____/____/____

Itens a efetuar na Revisão de Entrega Técnica - Cupom de controle

Item	Executado
<i>Obs: Marque um "X" na coluna "Executado" após concluir cada item.</i>	
Utilização do Manual de Instruções.	
Localização dos Números de Série e de Referência.	
Esclarecimento do Termo de Garantia.	
Esclarecimento sobre a Entrega Técnica.	
Regras de segurança e EPI's recomendados: Ver Capítulo 2 do Manual.	
Funcionamento e características do equipamento: Ver Capítulo 3 do Manual.	
Formas de operação e ajustes do equipamento: Ver Capítulos 4, 5 e 6 do Manual.	
Plano de Manutenção Periódica.	
Pontos de lubrificação à graxa.	
Alertar sobre os fatores que mais afetam a vida útil do equipamento.	
Observações	

Certificado de Entrega Técnica (2ª Via: Para a Revenda)

Senhor operador e/ou proprietário:

- A Entrega Técnica é gratuita.
- Exija o preenchimento total deste certificado, à máquina ou com letra de forma.
- Assine o certificado somente após a execução da Entrega.

A) Dados do cliente (ou da propriedade)

Nome: _____ Telefone: (____) _____

Endereço: _____

Município: _____ Estado: _____

B) Dados da máquina

Modelo: _____ Nº de Série: _____

Nº de Referência: _____ Nota Fiscal: _____ Data da compra: ____/____/____

C) Responsável da Revenda pela Entrega Técnica

Nome: _____ Função: _____

E-mail: _____ Telefone: (____) _____

D) Itens executados na Entrega Técnica

Veja Cupom de controle no verso desta página.

E) Declaração do cliente

- [] A Entrega Técnica foi devidamente executada, de acordo com as instruções contidas no presente Manual, tendo sido efetuados todos os itens citados no verso desta página.
- [] Esta máquina me foi entregue na data ao lado, completamente revisada e em perfeitas condições de aparência e funcionamento.
- [] Recebi também o Manual de Instruções, bem como instruções sobre a operação, manutenção e Termo de Garantia.

Nomes e assinaturas:

Cliente (ou representante)

Nome: _____

Assinatura: _____

Responsável da Revenda pela Entrega

Nome: _____

Assinatura e carimbo da Revenda: _____

Data da Entrega: ____/____/____

Itens a efetuar na Revisão de Entrega Técnica - Cupom de controle

Item	Executado
<i>Obs: Marque um "X" na coluna "Executado" após concluir cada item.</i>	
Utilização do Manual de Instruções.	
Localização dos Números de Série e de Referência.	
Esclarecimento do Termo de Garantia.	
Esclarecimento sobre a Entrega Técnica.	
Regras de segurança e EPI's recomendados: Ver Capítulo 2 do Manual.	
Funcionamento e características do equipamento: Ver Capítulo 3 do Manual.	
Formas de operação e ajustes do equipamento: Ver Capítulos 4, 5 e 6 do Manual.	
Plano de Manutenção Periódica.	
Pontos de lubrificação à graxa.	
Alertar sobre os fatores que mais afetam a vida útil do equipamento.	
Observações	



www.saojoseindustrial.com.br



CNPJ: 08.201.347/0001-04 Insc. Est. 407/0002730

Geraldo N. Recktenwald & CIA Ltda

MD000126

FONE: 55 3193.2000
BR 472 KM 126, DISTRITO INDUSTRIAL
SÃO JOSÉ DO INHACORÁ / RS